

POLÍTICAS E INICIATIVAS PARA A RESILIÊNCIA CLIMÁTICA A NÍVEL COMUNITÁRIO NA CIDADE DA BEIRA

INACCT
Resiliência

SÉRIE DE
INFOGRÁFICOS
SOBRE CIDADES

Dada a elevada vulnerabilidade da Beira a eventos climáticos extremos, uma combinação de políticas nacionais e municipais, juntamente com iniciativas a nível local, é essencial para construir resiliência contra riscos climáticos futuros. Estas estratégias priorizam o desenvolvimento de infraestruturas, a redução de riscos de desastres e a participação ativa das comunidades. Abaixo estão destacadas as políticas e iniciativas chave que exemplificam a abordagem da Beira para fortalecer a resiliência, com implicações a nível local.

Plano Municipal de Recuperação e Resiliência de Beira

O Plano Municipal de Recuperação e Resiliência de Beira, desenvolvido após o Ciclone Idai, descreve medidas para reconstruir e proteger a cidade contra riscos climáticos. Dá prioridade às defesas costeiras, controlo de inundações e resiliência urbana para mitigar desastres futuros.

Defesas costeiras e proteção ambiental:

- Construção e reabilitação de sistemas de proteção em Ponta-Gea e Macuti.
- Restauração de mangais, reflorestamento de dunas e medidas de controlo da erosão.

Gestão de inundações:

- Bacias de retenção integradas com espaços verdes para absorção de água.
- Melhorias no sistema de drenagem, especialmente em Chota e Manga.

Habitação e infraestruturas:

- Reconstrução de casas danificadas e realojamento de residentes em áreas de alto risco.
- Reparação e expansão das redes de esgotos e dos sistemas de gestão de resíduos.

Transportes:

- Reabilitação de estradas e desenvolvimento de rotas de evacuação.

Apesar de responder às necessidades de infraestrutura, o plano revela uma lacuna significativa em termos de salvaguardas sociais, representando riscos para as comunidades marginalizadas. Os impactos a longo prazo ao nível comunitário e as vulnerabilidades interseccionais estão insuficientemente abordados. Isto é preocupante para as comunidades marginalizadas em bairros informais, que correm o risco de ser deslocadas tanto por perigos naturais como pelos projetos destinados a mitigá-los.

Plano de Estrutura Urbana da Cidade da Beira

O Plano de Estrutura Urbana da Cidade da Beira (PEUCB), apresentado em 2022, visa reforçar a resiliência às alterações climáticas, gerir o crescimento populacional e melhorar as condições de vida. Prioriza a sustentabilidade, a segurança e a atratividade urbana.

Plano Director para Redução do Risco de Desastres em Moçambique 2017-2030 - (INGD)

Implementada pelo Instituto Nacional de Gestão e Redução de Risco de Desastres (INGD), esta estratégia foca-se na melhoria da preparação e resposta a desastres.

Sistemas de aviso prévio ajudam a população a manter-se informada antes da chegada de ciclones. Evacuações coordenadas entre as autoridades municipais e as comunidades locais salvam vidas durante emergências. O Ciclone Idai, em 2019, revelou várias deficiências no sistema de aviso prévio de Beira. Melhorias na comunicação dos alertas, no fornecimento de kits de emergência e nos esforços de evacuação explicam parcialmente a menor taxa de mortalidade durante o Ciclone Eloise em 2021. O INGD integra o conhecimento local e dados científicos para desenvolver respostas rápidas e eficazes aos perigos.

Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades (CLGRC)

Estes comités de base são a espinha dorsal da resiliência climática de Beira, mobilizando os residentes em áreas vulneráveis.

Exercícios de preparação (Simulações) são realizados regularmente para garantir que as comunidades conheçam as rotas de evacuação e os protocolos de segurança.

Respostas de emergência local são lideradas por membros da comunidade que, muitas vezes, são os primeiros a chegar ao local para ajudar com evacuações e distribuir materiais de socorro. Estes grupos, equilibrados em termos de género, compostos por 18 membros, trabalham em conjunto com o INGD e as autoridades municipais, garantindo que as necessidades locais sejam priorizadas nos esforços de assistência em desastres.

Os comités coordenam-se estreitamente com os esforços de ajuda nacionais e internacionais.

Estes comités, presentes em todos os bairros, promovem fortes laços comunitários e têm-se revelado cruciais para reduzir as fatalidades durante eventos climáticos.



Comité de Gestão de Desastres de Macurungo em ação. O grupo equilibrado em termos de género de voluntários documenta a resiliência do seu bairro, desenhando mapas que localizam os habitantes vulneráveis e as rotas de evacuação.



UK International Development IDRC-CRDI CasaE

